

- Conto a Jesus a verdade de minha vida e de meu coração como fez esta mulher? Entrego ao Senhor os meus medos?
- Deixo-me consolar por Jesus? Deixo que Ele me despeça em paz?

3 - ORAÇÃO

Para fazer nossa oração podemos utilizar o Salmo 131:

Senhor, o meu coração não é orgulhoso,
nem os meus olhos são altivos;
não corro atrás de grandezas
ou de coisas superiores a mim.

Pelo contrário, estou sossegado e tranquilo,
como criança saciada ao colo da mãe;
a minha alma é como uma criança saciada!

Israel, espera no Senhor,
desde agora e para sempre!.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para contemplar este texto, sugiro uma das muitas possíveis frases que poderíamos “saborear” na presença de Deus:

- «Minha filha, a tua fé te salvou» ...
- «Não temas; basta que tenhas fé» ...
- «Menina, Eu te ordeno: levanta-te» ...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal

- Viver na própria vida o respeito e a humildade que tanto Jairo, como a mulher que padecia de fluxos de sangue, demonstram diante da presença de Jesus o Senhor.

Proposta comunitária

- Abrir um diálogo no teu grupo/família sobre as experiências de morte no âmbito da sociedade actual. De que situações Jesus vem hoje “levantar” os cristãos com o seu poder soberano? De que forma podemos contribuir humildemente para que isto seja uma realidade?

Cântico: Senhor eu seguirei o Vosso exemplo (Laudate 760)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 1 de Julho de 2012

XIII Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Onde há caridade verdadeira (Laudate 626)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 5, 21-43

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar.

Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência:

«A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva».

Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados.

Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo:

«Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada».

No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou:

«Quem tocou nas minhas vestes?»

Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: ‘Quem Me tocou?’»

Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que Lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade.

Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou».

Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?»

Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga:

«Não temas; basta que tenhas fé».

E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse:

«Talitha Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: levanta-te».

Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Neste texto concentram-se dois acontecimentos literários diferentes, porém unidos num só. Os relatos lidos em unidade possuem uma riqueza teológica muito grande.

A situação deste texto é única; os acontecimentos estão profundamente interligados: Começa um relato, intercala-se outro, e volta-se ao relato que se havia começado. A sequência é assim:

Versículos 21-24: Primeira parte de Jairo e sua filha...

Versículos 25-34: Relato da mulher que perdia muito sangue.

Versículos 35-43: Segunda parte de Jairo com sua filha.

Convém ler e reler muitas vezes o texto para entrar na sua dinâmica. Na primeira parte é-nos apresentado Jairo, um chefe da Sinagoga, que parece ter um grande respeito por Jesus e por isso lhe pede que vá a sua casa para curar a sua filha. Jesus encaminha-se para o lugar.

Aparece na multidão uma mulher que estava enferma já há doze anos, com perdas de sangue. Ela, que havia ouvido falar de Jesus, só queria tocar as suas vestes para ficar curada, e assim o faz, aproximando-se por detrás. Toca-O e percebe estar curada. Jesus dá-se conta da situação e pergunta quem o havia tocado. A mulher aproxima-se, tremendo de medo e diz a verdade. O medo da mulher deve-se provavelmente ao que ela fez contra a lei ritual do judaísmo daquele tempo: o padecer destes fluxos de sangue tornava-a impura; e além disso, o que ela tocava, inclusive as pessoas, também ficava "impuro". Contudo, Jesus está além de tudo

isso, e neste caso, salva e resgata esta mulher. Por isso a despede de maneira tão cordial, afectiva e consoladora: a chama de filha, dizendo que ela ficou curada porque confiou nele e que pode ir tranquila, em paz.

Neste momento voltamos ao primeiro relato. Aparecem pessoas da casa de Jairo que lhe dizem que sua filha morreu. Neste contexto dramático são muito fortes as palavras de Jesus para Jairo: «Não temas; basta que tenhas fé».

Jesus aproxima-se da menina com seus pais e os três discípulos, segura em a sua mão e fala em aramaico (a língua materna de Jesus): Talitá kum. Isto quer dizer: «Menina, Eu te ordeno: levanta-te». Neste mesmo momento a menina que tinha doze anos (como doze anos havia durado a enfermidade da hemorroísa), levanta-se e começa a caminhar. E todos ficaram muito admirados com o que havia acontecido.

Jesus é o único que tem poder para dar a vida, o que somente Deus pode fazer.

Perguntas para a leitura pessoal

- Que personagens há nestas cenas? O que lhes diz o Senhor?
- O que faz Jesus?
- O que acontecia com esta mulher?
- O que faz esta mulher?·Como reage Jesus?
- O que Jesus diz à mulher?
- Por é que ela tem medo?
- O que lhe diz o Senhor? Do que é que ela se libertou?
- Com que palavras a despede?
- O que Jesus diz a Jairo neste momento tão dramático e tão duro?
- Como age Jesus quando está com a menina? Com quem é que ele entra no quarto da menina?
- O que disse Jesus à menina em aramaico? O que significa?
- Como termina o relato?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

- Quais são as enfermidades espirituais e físicas que hoje tenho?
- Há quanto tempo venho arrastando estas enfermidades?
- Busco todos os meios para curar-me, como fez a mulher que padecia fluxos de sangue? Que resultados tenho alcançado? De quais enfermidades fui curado?
- Penso como esta mulher e busco aproximar-me de Jesus mesmo que seja de maneira sigilosa e quase imperceptível?
- Tenho vontade de "tocar" as vestes de Jesus para ficar curado?